

Atividade industrial se mantém estável apesar de queda na Produção

A atividade industrial cearense voltou a registrar crescimento na maioria dos indicadores analisados. Apenas a **Evolução da Produção** apresentou queda no Ceará e voltou a marcar abaixo dos 50 pontos pela primeira vez desde junho. Por sua vez, o indicador de **Utilização da Capacidade Instalada (Efetiva/Usual)** registrou crescimento após queda no mês anterior, ainda que a capacidade ainda esteja abaixo da usual.

No âmbito nacional, tanto **Evolução da Produção** como a **Utilização da Capacidade Instalada (Efetiva/Usual)** apresentaram queda no mês de dezembro, em que pese a capacidade abaixo da usual pela primeira vez desde agosto. Já o indicador de **Estoque Efetivo** apresentou crescimento pelo terceiro mês seguido, indicando uma normalização da demanda no setor, enquanto a **Evolução do Número de Empregados** se manteve estável.

As expectativas para os próximos seis meses continuam otimistas em janeiro, apesar de registrar queda nos indi-

cadadores do Ceará. O índice de **Intenção de Investimento** apresentou o maior valor dentre os indicadores analisados, indicando a pretensão do empresariado industrial cearense em realizar investimentos, ainda com a nova alta na situação epidemiológica no estado.

Para conhecer e entender as políticas adotadas no enfrentamento aos impactos econômicos da Covid-19, a Federação das Indústrias do Ceará produziu boletins das políticas adotadas no Brasil e no Mundo. Esses boletins podem ser encontrados no site do Observatório da Indústria*. Além disso, em outubro, foi lançado o Índice de Inovação dos Estados, que busca mensurar e comparar os principais elementos relacionados à inovação para todos os estados brasileiros**.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial, realizada mensalmente pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (SFIEC) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Evolução da Produção¹



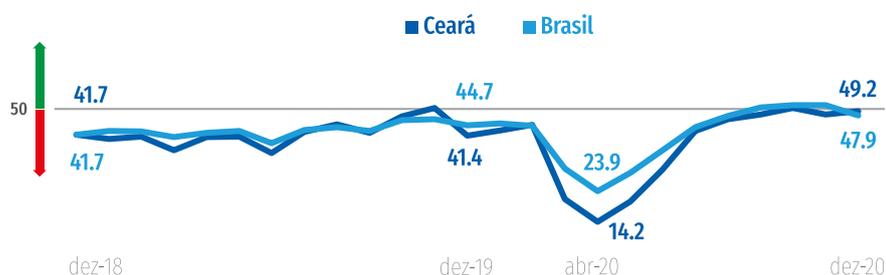
Após seis meses ininterruptos de resultados positivos, a **Evolução da Produção** voltou a apresentar declínio tanto no Ceará quanto no Brasil. Ambos indicadores apresentaram queda de 6,3 pontos, de forma que o índice estadual marcou 45,1 e se manteve abaixo da média nacional, 46,8 pontos. Ainda assim, ressalta-se como as duas quedas menos intensas que as observadas em dezembro de 2019.

* <https://www.observatorio.ind.br/publicacoes>

** <https://www.observatorio.ind.br/publicacao/1375/detalhe>

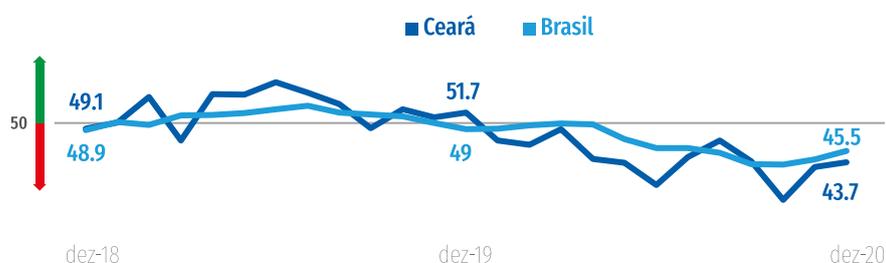
¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade frente ao mês anterior.

Utilização da capacidade instalada (efetiva/usual)²



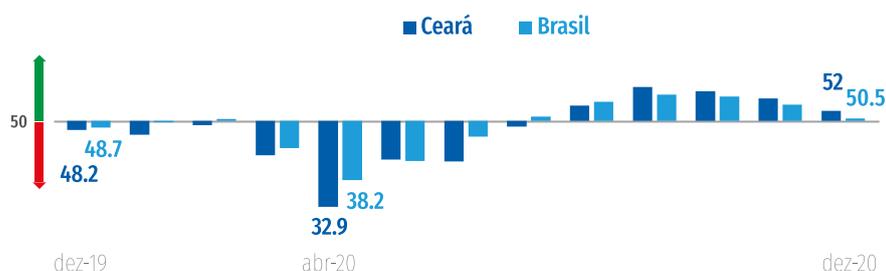
O indicador de **Utilização da Capacidade Instalada Efetiva** voltou a crescer em dezembro no Ceará após apresentar queda no mês anterior, e marcou 49,2 pontos. Apesar do crescimento de 1 ponto, a utilização da capacidade segue ligeiramente abaixo da usual. No âmbito nacional, o indicador apresentou queda e voltou a figurar abaixo dos 50 pontos, após 3 meses de capacidade acima da usual, ao pontuar 47,9.

Estoques (efetivo/planejado)³



O índice de **Estoque Efetivo** apresentou crescimento pelo segundo mês seguido, tanto no âmbito nacional, quanto no estadual. No entanto, ambos permanecem abaixo do planejado e inferiores à média do período. No Ceará, o indicador registrou 43,7 pontos e manteve-se abaixo da média nacional, situada 45,5 pontos.

Evolução do número de empregados⁴



O indicador da **Evolução do Número de Empregados** apresentou crescimento no Brasil pelo 6º mês consecutivo ao marcar 50,5 pontos. O índice estadual ficou acima da média nacional ao marcar 52 pontos. Ou seja, apesar da refração na produção, as empresas continuaram aumentando seus funcionários, ainda que a uma menor aceleração na comparação com os meses anteriores.

2 Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam nível de atividade efetivo acima do usual para o mês.

3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100.

4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.

EXPECTATIVAS⁵

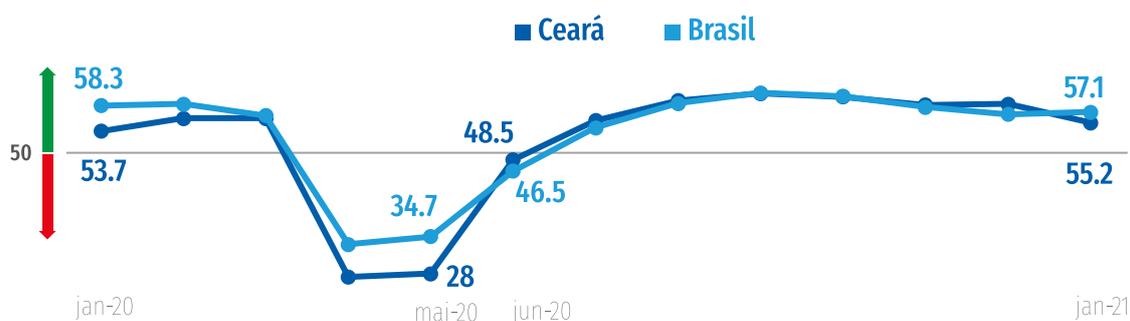
As expectativas indicam que o empresariado cearense permanece otimista para os próximos seis meses, ainda que todos os indicadores analisados apresentem queda no Ceará. Enquanto isso, o empresariado brasileiro manteve suas expectativas estáveis, registrando ligeiro crescimento em todos os indicadores, com exceção de **Número de Empregados**.

Demanda



A **Expectativa de Demanda** apresentou o 4º mês seguido de queda no Ceará ao marcar 56,5 pontos. Apesar disso, a expectativa segue positiva, assim como a do Brasil, que, em janeiro, apresentou leve aumento de 0,2 e apresentou 58,1 pontos.

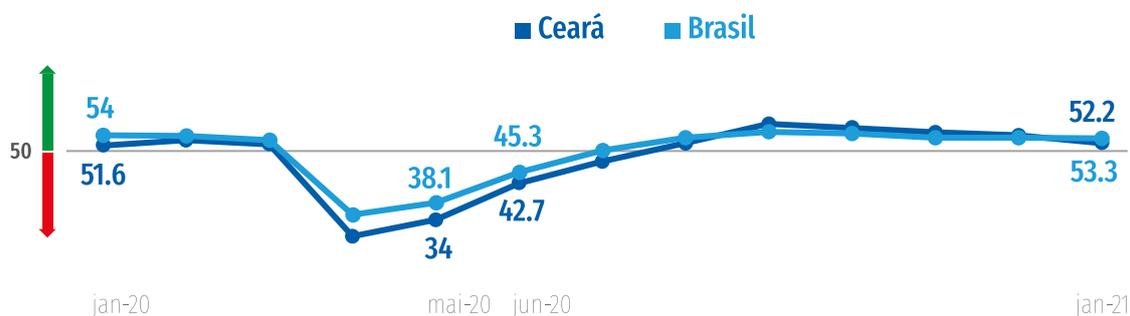
Compra de matérias-primas



As expectativas de **Compra de Insumo e Matérias-Primas** apresentaram queda de 3,4 pontos no Ceará em janeiro. Apesar disso, as estas permaneceram positivas, ao registrarem 55,2 pontos. No Brasil, o indicador voltou a apresentar aumento, após queda no mês de dezembro, e marcou 57,1 pontos.

⁵ Referente ao mês de coleta do questionário: JANEIRO

Número de empregados



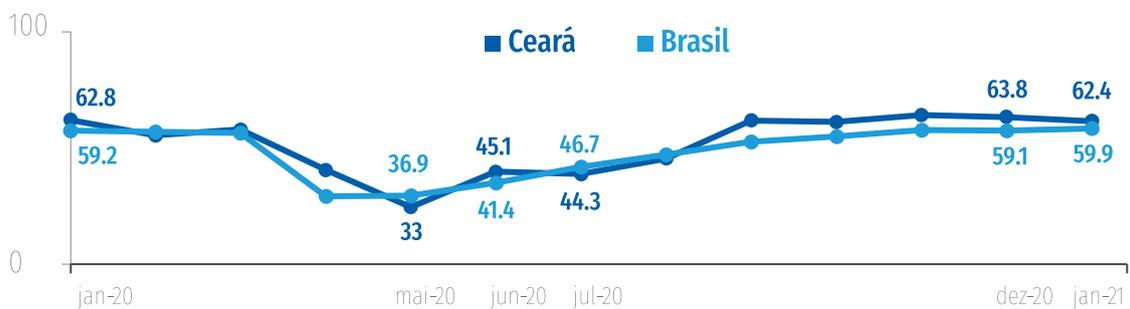
O indicador das expectativas em relação ao **Número de Empregados** apresentou retração tanto no âmbito nacional quanto no estadual. No Ceará, o índice indicou 52,2 pontos. Tal cenário representa o 4º mês seguido de queda, e a primeira vez desde agosto que o empresário cearense está menos otimista que a média nacional. No Brasil, o índice apresentou leve queda de 0,2 e marcou 53,3 pontos. É importante pontuar que, apesar da redução, ambos permanecem otimistas.

Quantidade exportada



A expectativa de **Quantidade Exportada** sofreu queda de 1,5 pontos em janeiro ao marcar 57 pontos. No entanto, a expectativa permaneceu otimista para os próximos seis meses - no Brasil, o índice apresentou o segundo mês seguido de crescimento e registrou 54,8 pontos.

Intenção de investimento



O indicador da **Intenção de Investimentos** para os próximos seis meses seguiu a tendência dos meses anteriores e se manteve acima de 50 pontos no Ceará e no Brasil. O indicador nacional registrou leve aumento de 0,8 ao marcar 59,9 pontos. No entanto, este segue abaixo da média do empresário cearense, o qual marcou 62,4 pontos.

Resumo dos resultados

Total	Evolução na Produção			UCI Efetiva-Usual			Evolução do número de empregados			Estoque Efetivo-Planejado			Estoques de produtos finais (evolução)		
	dez/19	nov/20	dez/20	dez/19	nov/20	dez/20	dez/19	nov/20	dez/20	dez/19	nov/20	dez/20	dez/19	nov/20	dez/20
Indústria geral	38,1	51,4	45,1	41,4	48,2	49,2	48,2	54,5	52	51,7	42,9	43,7	47,9	46,2	42,4
Por Porte															
Pequeno	47,2	50,9	46	42,9	46,4	44,4	45,7	44,6	46,8	38,8	42,5	44,6	40	47,6	41,7
Médio	47,1	50	38,3	46	50,9	44	55	50,9	47,5	48,9	39,6	40	46,7	46,9	45
Grande	31,5	52,1	47,2	39,1	47,9	52,8	46,7	59,4	55,6	57,5	44,3	44,8	51,2	45,5	41,7

Expectativas

Total	Demanda			Compra de Matéria-Prima			Quantidade Exportada			Nº de Empregos			Investimento		
	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21
Indústria geral	57,6	57,2	56,5	53,7	58,6	55,2	53,8	58,5	57	51,6	54	52,2	62,8	63,8	62,4
Por Porte															
Pequeno	50	46,4	46,8	48,1	47,3	46,8	56,3	50	55	45,5	44,6	46,8	41,4	47,3	43,5
Médio	58	53,7	56,3	54	53,7	55,4	52,8	58,3	52,5	50	51,9	53,6	63,5	61,1	57,1
Grande	60,2	62,5	60,2	55,7	64,6	58,3	53,3	61,7	59,4	54,5	58,3	53,7	70,5	70,8	71,3

SONDAGEM INDUSTRIAL

Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Amanda Sousa, David Guimarães e Guilherme Muchale | Alberto Magalhães, Cloves Anderson, Eduarda Mendonça, Pamella Nogueira e Paola Fernandes | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 |. Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Utilize o QR code ao lado para mais publicações